

EM ROMA NA PRAÇA SAN PIETRO

Itália – Setembro de 2004

Depois dos trágicos eventos de Nova Iorque em 2001, um grupo de motociclistas romanescos decidiu dar vida a uma interessante iniciativa de fundo motociclístico que, além de representar uma oportunidade de reunir os "centauros" (ou motociclistas), consistia em recolher fundos e destiná-los a um fim solidário. (<http://www.guzziclubravenna.it>)

Nasce assim, a idéia de organizar uma verdadeira e típica peregrinação de moto, partindo de Ravenna (<http://www.turismo.ravenna.it>) e depois de percorrer mais de 350 km, chegamos em Roma, na Praça San Pietro.

A iniciativa foi imediatamente denominada "De moto por um pouco de paz", e para distinguir as motos participantes desta iniciativa, cada uma destas motos tinha um pequeno pedacinho de tecido branco, quase um tipo de desejo por um mundo mais pacífico.

A PRIMEIRA VEZ DE LOLA

Foi a primeira participação para nós e também para Lola, mas a distância, mais de 700 km para serem percorridos em um só dia, era proibitiva sobretudo para Lola e, principalmente, por causa do horário previsto para a partida (5:45 da manhã....e Lola não se levanta nunca antes das 7:00h).

Neste caso veio a decisão de partirmos no dia anterior, Sábado, dia 11 de Setembro, e pernoitar na Città di Castello (<http://www.cittadicastellonline.it>) na região da Umbria, de onde na manhã seguinte, às 08:00h, nos juntamos à "serpente" de motos, proveniente de Ravenna, na E 45. Lola pôde dormir serenamente em um ótimo hotel (<http://www.hotelgarden.com>), com um lindo parque cuja grama havia sido cortada há pouco... Além do mais, um ótimo Chef havia preparado para ela uma fantástica porção de cenouras ao vapor!

Muitos eram os motociclistas e muitos não conheciam Lola: imediatamente, ela se transformou na estrela do dia, com dezenas e dezenas de fotos. O dia não podia ser melhor: um sol fantástico e uma temperatura perfeita para uma viagem de moto.

NÃO ESTAMOS SOZINHOS

Da Città di Castello, escoltados pela Polícia Rodoviária que nos precedia, fizemos o percurso "num só suspiro", mais de 150 km até Orte: outra parada próxima a uma estação de serviço para recarregar as energias além de reunir outras dezenas de motos.

Também durante esta pausa, Lola foi o centro das atenções de muitos participantes de moto que encontravam-se na peregrinação, mas não era única.....havia outro cão de moto: a pequena "Melinda" de Orvieto, uma simpática fêmea da raça Carlino que viajava em uma Moto Guzzi, posicionada dentro de uma bolsa sobre o tanque de gasolina da moto (não com o mesmo conforto de Lola...).

Em Orte, o numeroso grupo de centauros entrou na Auto-Estrada, direto até a saída de Roma Nord, sempre escoltados pela Polícia Rodoviária que parava os outros veículos, se necessário fosse.

Por toda viagem, Lola sempre esteve na primeira fila, dormindo serenamente dentro da sua bolsa, embalada com ternura pelo zunido do motor.

VELOZES SOBRE O GRANDE RACCORDO ANULARE

Saindo da auto-estrada até o castelo de Roma Nord, fomos "jogados para fora" para o Grande Raccordo Anulare, onde fomos escoltados (com velocidade bem elevada) por dois simpáticos Agentes da Polícia Municipal de Roma (moto cromada, camisa branca, óculos espelhados, calça preta e sapatos tipo galocha). Os Agentes não acreditavam em seus próprios olhos quando viram Lola dentro da bolsa que, sonolenta, os observava através dos óculos de motociclista.

Escoltados velozmente pelos Agentes da Polícia Rodoviária e pela Polícia Municipal, mais de 400 motos foram direto para Città Del Vaticano (<http://www.vatican.va>)

Lola estava sempre na primeira fila e sempre com o focinho para fora da bolsa: sentada com um olhar orgulhoso! Sentia realmente que era um momento muito peculiar e queria vivê-lo intensamente!

UMA FORTE EMOÇÃO

O tráfego, em Roma, era sempre interrompido pelos agentes da escolta: passamos inclusive com o sinal vermelho, parecia que o "pare" não existia... E Lola estava sempre na primeira fila.

A entrada na Città del Vaticano foi fantástica: realmente uma forte emoção!

Em Roma, por causa do tráfego e da necessidade de seguirmos em ritmo de escolta, não nos demos conta de onde estávamos indo: e Roma, mesmo se já vista por turistas, não é mesmo uma cidade fácil de ser reconhecida, ainda mais se sobre o tanque de gasolina estiver uma Cocker dourada que, a cada cruzamento, late para os pedestres, quase a dizer "Parem todos, estou passando!".

Só depois de ter atravessado a ponte sobre o Rio Tevere, compreendemos realmente "onde" estávamos e, ainda mais, onde estávamos indo: a cúpula da Basílica de San Pietro que começávamos a enxergar a longa distância em meio a outros tetos de casas, mas não se percebia a real distância.

Somente com a vista dos primeiros "san pietrini", tudo ficou mais claro: estávamos percorrendo a última curva que desemboca na Via della Conciliazione e a direita, a grandeza do Castelo Sant Angelo! Mas tudo foi ao improviso, rápido... Um tipo de "golpe no coração" e a adrenalina disparou mais rápido do que o nosso bicilíndrico Honda.

Recordaremos sempre a nossa "primeira" entrada em Via della Conciliazione com a Basílica di San Pietro ao fundo, iluminada pelo sol, com sua grandiosa e estupenda beleza, que surge de repente e emociona a todos.

COMO UMA VERDADEIRA ESTRELA!

Lola também se recordará sobre a "sua primeira" entrada na Via della Conciliazione: estava na primeira fila e parecia que os dois Agentes da Polícia Municipal a escoltavam, pois eles

estavam ao lado de nossa moto e estavam com as sirenes ligadas.... Enquanto as demais motos estavam muito atrás, mais de 100 metros de distância!

Via della Conciliazione foi percorrida por Lola como convém a uma "primeira dama": sentada com o focinho para fora a farejar o ar e vivia intensamente "este" momento e por causa de sua passagem, os milhares de turistas que estavam na calçada ficaram boquiabertos... E Lola sempre sentada, orgulhosa com os seus óculos... Como uma verdadeira estrela!

Às 11:30h fomos os primeiros a entrar na Praça San Pietro: os dois Agentes nos deixaram na entrada da Praça e nos encontramos sozinhos neste imenso espaço....e com uma Cocker dourada sobre o tanque de gasolina da moto!

Foram momentos "intensos", sob todos os pontos de vista: cercados pelo Colonnato del Bernini, na frente a Basílica, próximo ao Obelisco e tudo a nossa volta....milhares de pessoas....inacreditável....alguns gritavam....outros corriam em nossa direção com filmadoras em suas mãos enquanto outros ficavam parados por causa do espanto!

Com um pouco de dificuldade, conseguimos furar a multidão e estacionar a moto, à sombra, debaixo do lado esquerdo do Colonnato Del Bernini.

Imediatamente, Lola quis descer da moto: tinha fome e sede! Logo foi circundada por dezenas de pessoas, provenientes de todas as partes do Mundo... E estava somente comendo um pouquinho: talvez ninguém esperasse que ela comesse usando um pequeno garfo!

UMA BENÇÃO PARA LOLA

Ver mais de 400 motos na Praça San Pietro foi um espetáculo único!

Lola recebeu a benção pessoal de um gentil Cardeal, no centro de Roma, em um local especialmente preparado para receber os motociclistas.

Assistimos ao Angelus del Santo Padre e partimos de novo, depois de outras dezenas de foto mas não conseguíamos ir embora: todos queriam fazer mais uma foto com Lola na moto, e a um certo ponto, ela estava impaciente e não agüentava mais as atenções das pessoas! Como uma verdadeira estrela!

LOLA DORME

As motos foram direto para o Castelo Sant Angelo onde, no parque e à sombra de pinheiros seculares, Lola finalmente pôde dormir sobre a grama fresca, do jeito que ela gosta (<http://www.castelsantangelo.com>)

Às 15:30h retomamos a estrada para Ravenna, sempre escoltados pela Polícia Rodoviária: Lola tornou-se mascote de todos os motociclistas.

O retorno foi sem problemas: diversas paradas, jantar em um bellissimo hotel fazenda na Umbria próximo a Todi (<http://www.todi.net>) e depois de fugir de um temporal, às 21:00h estávamos em casa.

Para Lola, a viagem de volta foi uma ocasião para um longo sono e nos agrada tentar adivinhá-lo, pois talvez ela esteja sonhando com a maravilhosa aventura vivida, durante todo aquele dia inesquecível.